



Programa
**Mais Acesso a
Especialistas**
Política Nacional de Atenção Especializada





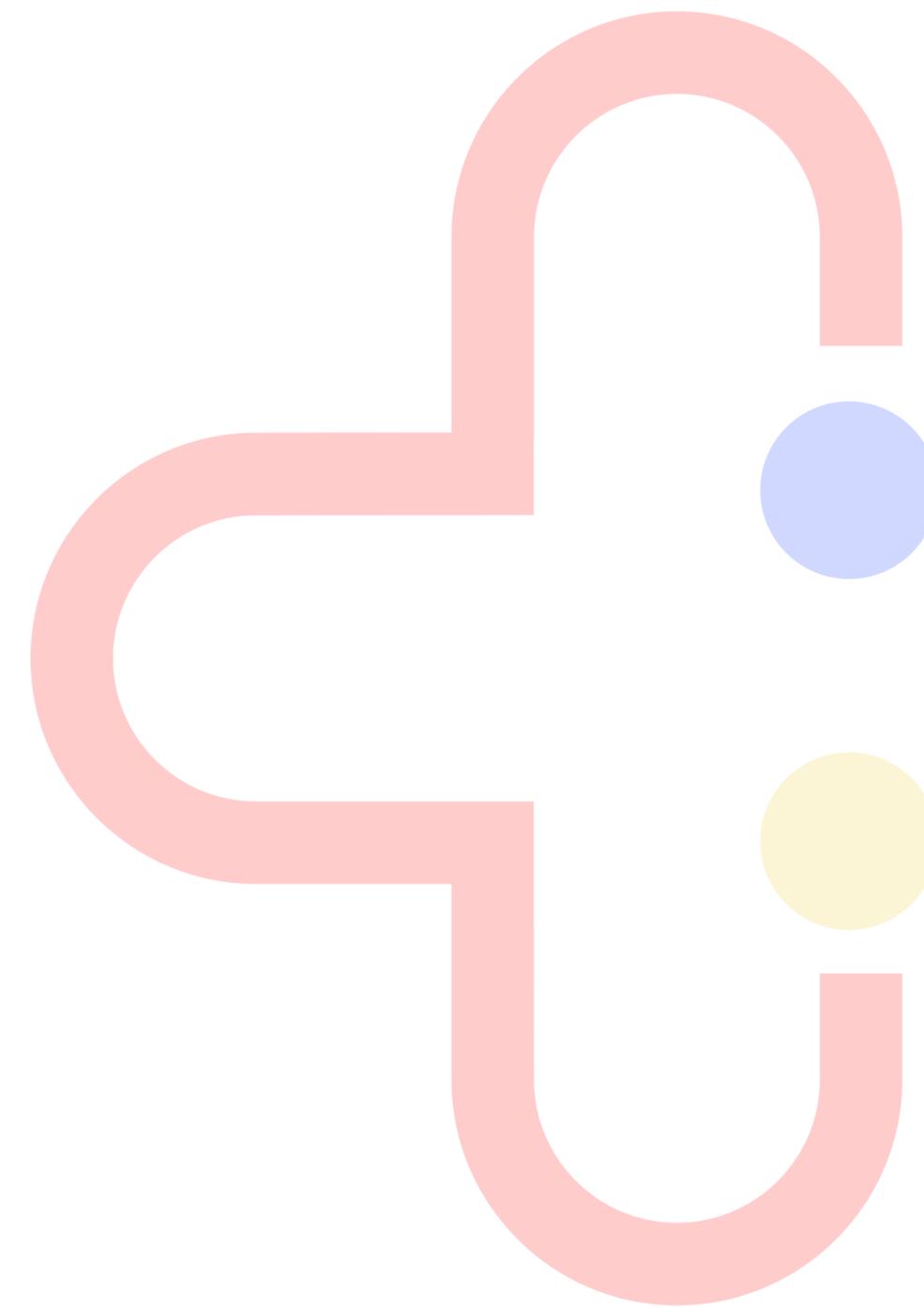
VÍDEO DE APRESENTAÇÃO

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO DESAFIO

O SUS implementou programas reconhecidos internacionalmente pelos resultados alcançados devido principalmente aos governos Federal e Municipais: **Vacinação, HIV-Aids, Farmácia Popular, Estratégia Saúde da Família, SAMU, Transplantes**, etc.

Na **Atenção Especializada** - Ambulatorial e Hospitalar - persistem **problemas estruturais do SUS** (financiamento e frágil governança regional), que resultam em áreas de **vazios assistenciais, longo tempo** de espera para acesso a consultas, exames e procedimentos, bem como **gestão ineficiente** de recursos disponíveis.

Serviços especializados concentram-se em grandes cidades e no setor privado, acessíveis à parcela da população de maior renda, **gerando inequidades** para atenção a problemas de saúde, como **Câncer, Ortopedia, Doenças Cardiovasculares**.



ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SISTEMAS DE SAÚDE



DESAFIOS

MUNDO

- Fragmentação entre os níveis de atenção
- Segmentação de cuidados por renda
- Tempo de espera para acesso a especialistas

BRASIL

- Desigualdades regionais e sociais
- Concentração de especialistas em grandes cidades e no setor privado



OPORTUNIDADES

- Integração com APS e serviços comunitários
- Coordenação de cuidados em redes de atenção
- Gestão da incorporação de tecnologias
- Transformação digital – análise de dados e intensivo de Telessaúde
- Contratação e remuneração estratégica de prestadores para cuidado integral

COMO ESTAMOS ENFRETTANDO O DESAFIO?

1

**Ampliação
de recursos
para Atenção
Especializada
no SUS**

2

**Política
Nacional de
Atenção
Especializada
em Saúde**

3

**Programa
Mais Acesso a
Especialistas**

ATENÇÃO ESPECIALIZADA | R\$ 13,8 BILHÕES



R\$ 400 MILHÕES
45 CENTROS DE REABILITAÇÃO
+ 15 OFICINAS ORTOPÉDICAS



R\$ 7,8 BILHÕES
60 MATERNIDADES +
90 CENTROS DE PARTO NORMAL



R\$ 400 MILHÕES
14 CENTRAIS DE REGULAÇÃO
+ 850 AMBULÂNCIAS DO SAMU



R\$ 1,7 BILHÃO
90 UNIDADES



R\$ 410 MILHÕES
200 CAPS

+ Entregar 40 novos aceleradores lineares, iniciando o per-sus 2 (plano de expansão da radioterapia no sus) e concluindo o per-sus 1 | R\$ 605 MILHÕES

+ Construir 15 hospitais estaduais (R\$ 1,3 bilhão) + construção do novo campus INCA (R\$ 994 milhões) + 2 novos blocos no GHC (R\$ 223 milhões)

O QUE É O PROGRAMA MAIS ACESSO A ESPECIALISTAS?



- O Programa visa **ampliar e tornar mais rápido o acesso** dos pacientes a **consultas ambulatoriais e exames especializados**.
- O paciente será encaminhado a um serviço de saúde que **realiza as consultas e exames diagnósticos necessários num período de até 30 ou 60 dias**, conforme a situação.
- O **paciente terá uma fila única**, um **agendamento único** e um **retorno garantido** para a Unidade de Saúde da Família para acompanhamento do caso.

COMO O PROGRAMA FOI FORMULADO?

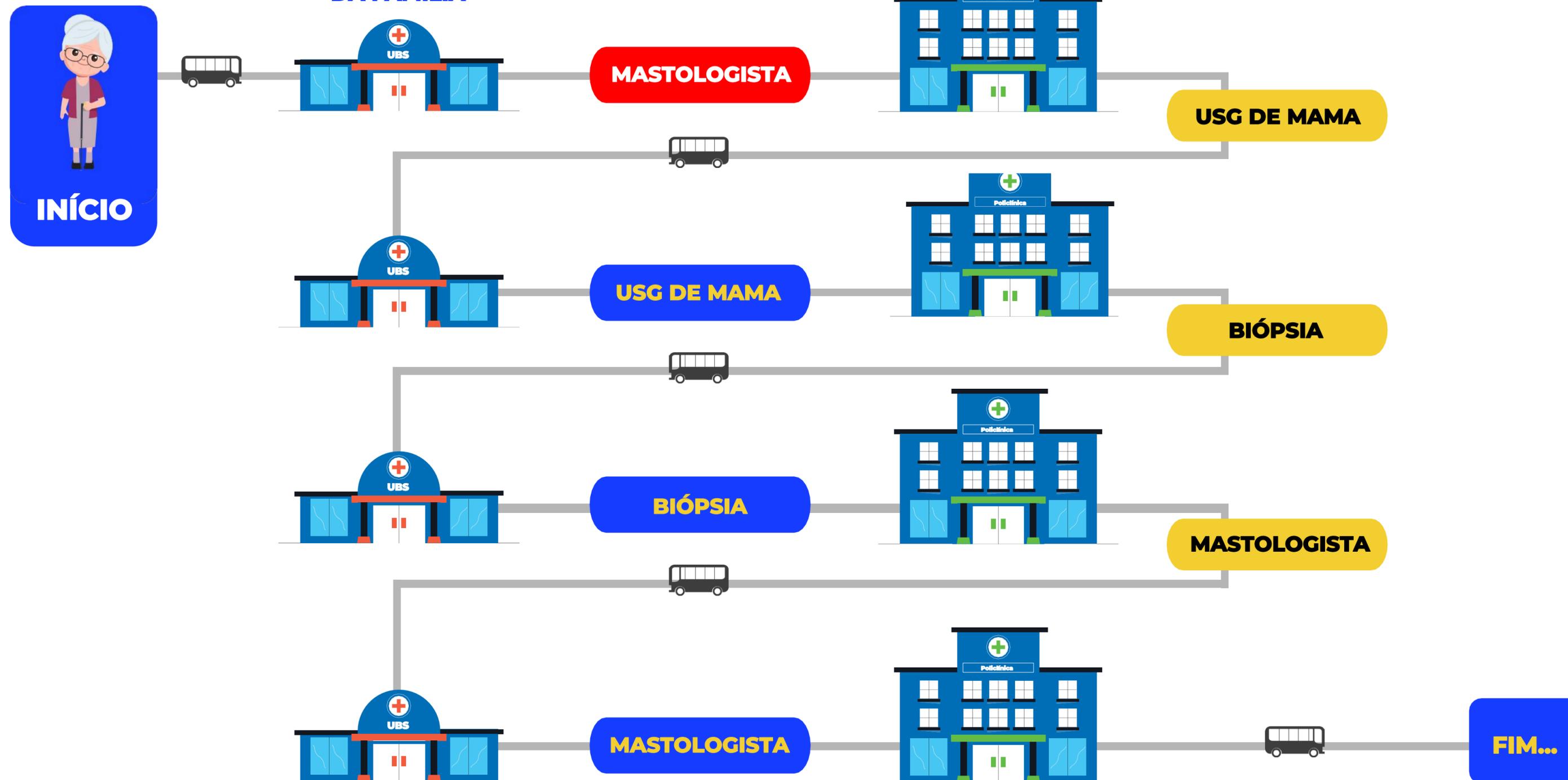
Combinação de experiências de **serviços organizados** para ofertar **cuidado integral à saúde** a pacientes com **doenças crônicas** no Brasil e no mundo

Experiências no SUS: ex.: Policlínicas no CE e BA => oferecem o conjunto de serviços num mesmo lugar; Uso de Telessaúde para integração entre equipes de Saúde da Família e Especialistas => Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre

Experiências no setor privado: ex.: Hospitais de Câncer => navegação do cuidado de pacientes em tratamento de Câncer e pagamento por pacotes de cuidado

Experiências internacionais: ex.: Canadá, Espanha e Reino Unido => integração entre serviços, coordenação de cuidados entre Atenção Básica e Especializada e pagamento por pacotes de cuidado

COMO FUNCIONA HOJE?



COMO IRÁ FUNCIONAR COM O PROGRAMA?



UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA



OCI de Câncer de Mama

- Mastologista
- USG de mama
- Biópsia
- Mastologia (retorno)

30 DIAS

POLICLÍNICA



NÃO TEM CÂNCER DE MAMA



CACON/UNACON

TEM CÂNCER DE MAMA

QUAIS SÃO OS COMPONENTES DO PROGRAMA?

GESTÃO DAS FILAS

- Serviços oferecidos informados
- Tempo de espera
- Número de pessoas na fila

REGULAÇÃO DO SISTEMA

- Organizar o acesso por linhas de cuidado, ampliar oferta conforme necessidade, gerir filas de espera

GESTÃO DO CUIDADO

- **Coordenação e navegação do cuidado:** Priorizar risco, monitorar tempo, evitar absenteísmo e repetição, manutenção de contato

INTEGRAÇÃO COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA

- Transição de cuidados para a APS.
- Compartilhamento de informações clínicas via Registro Eletrônico de Saúde.

TELESSAÚDE

- **Teleconsultas:** Público e privado.
- **Teleconsultoria:** Encaminhamentos mediados compartilhados.
- Ênfase em regiões de vazios assistenciais e áreas de difícil acesso

GESTÃO DO CUIDADO

- **Coordenação e navegação do cuidado:** Priorizar risco, monitorar tempo, evitar absenteísmo e repetição, manutenção de contato.

OFERTA DE CUIDADOS INTEGRADOS

INOVAÇÃO NO MODELO DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

No conjunto da oferta de cuidados integrados, o valor global será por paciente e é maior que a soma dos valores na tabela dos procedimentos que os compõem

VANTAGENS EM RELAÇÃO A TABELA SUS

- * Introduce uma lógica de cuidado mais integrado (resolve o problema do usuário)
- * Concentra os recursos nos maiores problemas de atendimento (filas)
- * Qualifica a contratualização com os prestadores, o acompanhamento, o monitoramento e avaliação da execução e dos resultados
- * Reforça fluxos regionais para intervenção nas filas (atende usuários de todos os municípios da região)
- * Fortalece parceria público-privado (melhor remuneração e programação da oferta conforme demanda)

POR ONDE COMEÇAR?

**MAIORES
GARGALOS,
PROBLEMAS
SENSÍVES E
AMPLIAÇÃO DO
DIAGNÓSTICO
INTERFERE NO
PROGNÓSTICO**

OTORRINOLARINGOLOGIA	OCI 1 – Avaliação diagnóstica de déficit auditivo
	OCI 2 – Avaliação diagnóstica de nasofaringe e de orofaringe
ORTOPEDIA	OCI 1 – Avaliação diagnóstica de transtornos dos tecidos moles
	OCI 2 – Avaliação diagnóstica de osteopatias e condropatias
	OCI 3 – Avaliação diagnóstica de artropatias
	OCI 4 – Avaliação diagnóstica de Ortopedia pediátrica
CARDIOLOGIA	OCI 1 – Avaliação Cardiológica Geral – Risco Cirúrgico
	OCI 2 – Avaliação Cardiológica
	OCI 3 – Progressão da avaliação Diagnóstica Síndrome Coronariana Crônica
	OCI 4 – Progressão da avaliação Diagnóstica Insuficiência Cardíaca
OFTALMOLOGIA	OCI 1 – Avaliação inicial em oftalmologia
	OCI 2 – Consultas oftalmológicas para usuários entre 0 – 12 anos
	OCI 3 – Avaliação de estrabismo
	OCI 4 – Avaliação em oncologia oftalmológica
	OCI 5 – Diagnóstico em Neuro Oftalmologia
	OCI 6 – Exames oftalmológicos sob narcose
	OCI 7 – Avaliação oftalmológica de usuários com diabetes
ONCOLOGIA	OCI 1 - Avaliação diagnóstica inicial de câncer de mama
	OCI 2 – Progressão da avaliação diagnóstica de câncer de mama
	OCI 1 – Avaliação diagnóstica e terapêutica Tipo I de câncer de colo de útero
	OCI 2 – Progressão da avaliação diagnóstica e terapêutica Tipo II de câncer de colo de útero
	OCI 1 – Avaliação diagnóstica do câncer gástrico
	OCI 1 – Avaliação diagnóstica de câncer de cólon
	OCI 1 – Avaliação diagnóstica de câncer de reto
	OCI 1 – Avaliação diagnóstica inicial de câncer de próstata
OCI 2 – Progressão da avaliação diagnóstica de câncer de próstata	

COMO FOI O CÁLCULO DE UMA OFERTA DE CUIDADO INTEGRADO?

	PROCEDIMENTO	CÓDIGO SIGTAP	SIGTAP R\$
OCI 1 - Avaliação diagnóstica inicial de câncer de mama	Consulta médica ou teleconsulta	03.01.01.007-2	10,00
	Mamografia bilateral	03.01.01.007-2	22,50
	Ultrassom mamário bilateral	02.04.03.003-0	24,20
TOTAL			56,70

PROPOSTA DE VALOR: 125 / 2,2	1
-------------------------------------	----------

	PROCEDIMENTO	CÓDIGO SIGTAP	SIGTAP R\$
OCI 2 - Progressão da avaliação diagnóstica de câncer de mama	Consulta especializada	03.01.01.007-2	10,00
	Punção mamária com agulha fina	02.01.01.058-5	70,00
	Punção mamária com agulha grossa	02.01.01.060-7	70,00
	Anatomopatológico	02.03.02.007-3	45,83
	Exame citopatológico de mama	02.03.01.004-3	35,34
Total			231,17

Proposta de valor: 400 / 1,7	1
-------------------------------------	----------

COMO SERÁ A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA?

Etapa 1

Publicação das
normativas

Etapa 2

Adesão dos
Gestores

Etapa 3

Plano de Ação
Regional

Etapa 4

Publicação das
normativas

Plano de Ação
Regional

Etapa 5

Oferta de Cuidados
Integrados

COMPROMISSOS E RESULTADOS ESPERADOS

PREFEITOS E GOVERNADORES

- Plano regional
- Gestão de filas
- Busca ativa de pacientes
- Implantação do Telessaúde
- Uso de prontuário eletrônico

PRESTADORES DE SERVIÇOS

- Registro em prontuário eletrônico
- Concluir a Oferta de Cuidados Integrals no tempo determinado
- Utilizar os protocolos de acesso
- Realizar Telessaúde

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação de consultas e exames e telessaúde
- Redução do tempo médio para a primeira consulta
- Realização de consultas e exames no tempo definido
- Satisfação dos pacientes



Programa
**Mais Acesso a
Especialistas**
Política Nacional de Atenção Especializada

**BRASIL BEM
CUIDAR**
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA

SUS 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO